

Conheça o trabalho do André Moraes:

Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: https://t.me/andremoraes

Agenda do Dia:

*Apenas as mais relevantes

- . 07:00 EUR Encontro do Eurogrupo
- . 09:30 USD IPC-núcleo (Anual) (Ago) 1,6% 1,6%
- . 09:30 USD IPC-núcleo (Mensal) (Ago) 0,2% 0,6%
- . 09:30 USD IPC (Mensal) (Ago) 0,3% 0,6%
- . 13:00 USD Relatório WASDE
- . 14:00 USD Contagem de Sondas Baker Hughes 181
- . 14:00 USD Contagem Total de Sondas dos EUA por Baker Hughes 254
- . 15:00 USD Balanço Orçamentário Federal (Ago) -245,0B -63,0

Panorama

Os mercados europeus estavam mistos na sexta-feira de manhã, com os investidores monitorando as tensas negociações entre o Reino Unido e a União Europeia.

O Stoxx 600 pan-europeu pairou em torno da flatine nas negociações do final da manhã, com os bancos caindo 1,3%, enquanto os produtos domésticos aumentaram 0,7%.

Na quinta-feira, a UE instou o Reino Unido a abandonar seu plano de renegar o Acordo de Retirada do Brexit e ameaçou com ação legal, mas o governo do Primeiro Ministro Boris Johnson prometeu levar adiante sua Lei do Mercado Interno, apesar do reconhecimento de que a medida viola a lei internacional.

Em termos de dados, a economia do Reino Unido cresceu 6,6% em julho em uma base mensal, de acordo com as estimativas iniciais publicadas na sexta-feira, à medida que a economia busca se recuperar da forte desaceleração causada pelas medidas de bloqueio induzidas pelo coronavírus.

Nas notícias corporativas, a titã anglo-australiana da mineração Rio Tinto anunciou a saída de seu CEO e dois executivos seniores após uma extensa campanha de acionistas com foco na demolição da empresa de dois abrigos de pedra aborígenes.

Enquanto isso, o proprietário da Louis Vuitton, LVMH, está contrariando o alvo de aquisição Tiffany, alegando que a má gestão do joalheiro dos EUA por meio da pandemia de coronavírus invalida um acordo de aquisição de US \$ 16 bilhões. A Tiffany já havia entrado com uma ação contra a LVMH por sua desistência do negócio.

As ações da Altice Europe subiram 24% depois que a empresa francesa de telecomunicações fechou uma oferta de aquisição de cerca de 2,5 bilhões de euros (US \$ 2,95 bilhões) com seu fundador e acionista majoritário, que planeja retirar a empresa do capital.

As ações do Royal Mail subiram mais de 7% para atingir seu nível mais alto desde dezembro de 2019, depois que o JPMorgan elevou as ações do antigo monopólio postal britânico para "neutras".

Na outra ponta do índice europeu de blue-chip, a fabricante alemã de sistemas de freios Knorr-Bremse caiu 8% depois que o acionista majoritário Heinz Hermann Thiele vendeu 10 milhões de ações da empresa.

Reino Unido chega a acordo com o Japão para fechar seu primeiro grande acordo comercial pós-Brexit

LONDRES - O Reino Unido e o Japão concordaram na sexta-feira em princípio com um acordo comercial, em um movimento que fará com que o Reino Unido feche seu primeiro grande acordo pós-Brexit. O anúncio, que o Reino Unido saudou como um "momento histórico", ocorre em um momento em que a Grã-Bretanha luta para garantir um acordo com seus parceiros comerciais mais próximos na União Europeia. O departamento comercial da Grã-Bretanha disse que as empresas do Reino Unido se beneficiariam do comércio livre de tarifas em 99% das exportações para o Japão. Também sugeriu que o acordo aumentaria o comércio do país com o Japão em £ 15,2 bilhões (US \$ 19,5 bilhões). O acordo incluirá disposições digitais e de dados que vão "muito além" do acordo UE-Japão, afirmou a Grã-Bretanha, permitindo o "fluxo livre de dados, mantendo altos padrões de proteção de dados pessoais". O acordo provisório, que exigirá a aprovação dos parlamentos do Reino Unido e do Japão, está programado para entrar em vigor no final do ano. "Este é um momento histórico para o Reino Unido e o Japão como nosso primeiro grande acordo comercial pós-Brexit", disse Liz Truss, secretária de comércio internacional do Reino Unido, em um comunicado. "Estrategicamente, o acordo é um passo importante para se juntar à Parceria Trans-Pacífico e colocar a Grã-Bretanha no centro de uma rede de acordos de livre comércio modernos

com amigos e aliados com ideias semelhantes", disse Truss. A libra esterlina foi negociada a \$ 1,2770 durante negócios no meio da manhã, cerca de 0,25% menor para a sessão.

'Global Britain'

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, disse no início deste ano que a Grã-Bretanha poderia se tornar o Super-homem do comércio global, fechando acordos lucrativos em seus próprios termos após a saída do país da UE em janeiro.

O acordo proposto com o Japão marca o primeiro grande negócio para a quinta maior economia do mundo pós-Brexit.

Carolyn Fairbairn, diretora-geral da Confederação da Indústria Britânica, descreveu o acordo como um "momento revolucionário" que seria "bem-vindo por empresas de todo o país".

"As empresas ajudarão a apoiar o governo em seus esforços para garantir mais acordos comerciais em todo o mundo e promover seus benefícios para as comunidades. O acordo com o Japão pode ser o primeiro de muitos", disse Fairbairn.

No entanto, os críticos da agenda da "Grã-Bretanha global" de Johnson sugerem que os acordos de livre comércio com países ao redor do mundo dificilmente compensarão as exportações perdidas para a UE se ela não conseguir chegar a um acordo com Bruxelas.

O Reino Unido e a UE estão atualmente em desacordo sobre a chamada Lei do Mercado Interno da Grã-Bretanha. O projeto de lei, proposto no início desta semana, visa alterar parte do acordo Brexit do país com a UE. Se aprovado, permitiria aos ministros alterar partes do protocolo da Irlanda do Norte do Acordo de Retirada, negociado no ano passado.

O secretário da Irlanda do Norte, Brandon Lewis, um ministro do governo, desde então admitiu que a Lei do Mercado Interno "violaria a lei internacional".

Em resposta, o Partido Trabalhista de oposição do Reino Unido condenou a proposta, enquanto a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse na quarta-feira que estava "muito preocupada com o anúncio do governo britânico".

Nos Estados Unidos, Nancy Pelosi, presidente da Câmara e legisladora democrata ativa, disse na quarta-feira que, se o Reino Unido violar seus acordos internacionais, "não haverá absolutamente nenhuma chance de um acordo comercial entre os EUA e o Reino Unido passar pelo Congresso".

O Reino Unido e a UE estão atualmente tentando chegar a um acordo comercial antes do final do período de transição em 31 de dezembro, com o Reino Unido pronto para seguir as regras da Organização Mundial do Comércio se nenhum acordo for alcançado.

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	98.834,59	-2,43%	99.666,00
Índice Futuro	98.755,00	-2,91%	98.755,00
Dólar Futuro	5.325,00	0,24%	5.310,48

Call de fechamento: NY cai com techs e dificuldades sobre estímulos fiscais; Ibovespa acompanha

Sinais de fragilidade no mercado de trabalho, a derrota dos republicanos no Senado e a perda de

fôlego das techs, além de dúvida sobre o ritmo de recuperação econômica, derrubaram Wall Street e em consequência o Ibovespa. Dow Jones caiu 1,45%, aos 27.534,25 pontos; S&P 500, - 1,77%, aos 3.338,96 pontos; Nasdaq, - 1,99%, para 10.919,59 pontos. O Ibovespa foi também pressionado por siderurgia/mineração, bancos e Petrobras, fechando em queda de 2,43%, aos 98.834,59 pontos, com giro de R\$ 26 bi. No câmbio, a frustração de que um novo pacote fiscal possa ser aprovado no Congresso americano antes das eleições presidenciais de novembro, voltaram a pressionar o dólar ante os emergentes. A alta foi contida pelo avanço do euro (+0,12%, US\$ 1,1818), após a presidente do BCE, Christine Lagarde, minimizar a apreciação da moeda comum como fator desfavorável para o crescimento da região. Contra o real, a moeda americana voltou a subir, acompanhando a piora de Wall Street. Bateu a máxima de R\$ 5,3238, fechando pouco abaixo dessa marca, a R\$ 5,3188 (+0,39%). Dados mais fortes da demanda, da inflação e dificuldades para a rolagem da dívida pública voltaram a pressionar os juros futuros, em novo movimento de inclinação da curva. No fechamento, os contratos mais longos do DI subiam firme, já o jan/21, a 1,960% (de 1,956%) continua precificando Selic estável (2%) na reunião do Copom da próxima semana. (Ana Katia)

Operações finalizadas em 10/09/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
19/08/2020	10/09	TAEE11	800	28,71	28,79	64,00
24/08/2020	10/09	BOVA11	370	98,57	94,85	-1.376,00
01/09/2020	10/09	CRFB3	400	19,91	20,49	232,00
					Total	-1.080,00

Operações iniciadas em 10/09/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	CEAB3	13,12	11,88	14,36	16,83